

NOSSA VISÃO – 13/10/2021

- outubro 14th, 2021
- Gustavo Nazareth



Relatório

NOSSA VISÃO

13/10/2021

[Para assistir ao Relatório Nossa Visão em formato de vídeo, clique aqui.](#)

RETROSPECTIVA

Na última semana o principal índice acionário brasileiro, Ibovespa, fechou em estabilidade, marcado principalmente pelos dados de inflação, com a divulgação do IPCA por aqui e com o Payroll dos Estados Unidos.

O IPCA relatou alta de 1,16% em setembro de acordo com o IBGE, embora muito elevado, veio abaixo das expectativas do mercado para o mês, com isso o IPCA acumulado em 12 meses, supera os 10%, mas grande parte dos agentes econômicos começam a visualizar uma trajetória mais comportada para o índice.

Em relação aos Estados Unidos, o Payroll veio um pouco abaixo do esperado, colocando assim o FED em situação que soa de maneira favorável para os mercados,

(Handwritten signatures in blue ink)

onde devido ao aquecimento do setor abaixo do esperado, faz com que a autoridade monetária atrase a retirada dos estímulos.

No Brasil, em fala de Roberto Campos Neto, presidente do Banco Central, explicou o quadro atual do Brasil, que pode ser resumido em desafiador, devido ao cenário fiscal deteriorado e cenário externo menos favorável, acarretando em pressão no câmbio, impactando a inflação, resultando em mais juros e menos crescimento.

Campo Neto também descartou a possibilidade de alteração na meta de inflação para os próximos anos, dizendo que a taxa de juros chegará ao patamar necessário para converter a inflação ao centro da meta em 2022.

Ainda por aqui, os dados de agosto em relação a atividade econômica indicaram que a retomada econômica começa a perder tração, impactados pelo custo da energia, falta de matéria prima e perda do poder de compra.

No mercado internacional, a inflação global segue sendo o principal tema, juntamente com a condução da política monetária. Nos Estados Unidos tivemos a divulgação dos dados de trabalho no setor privado (ADP) que veio acima do esperado.

Tivemos também, o embate entre republicanos e democratas, em relação a necessidade da elevação do teto de gastos do setor público, gerando bastante volatilidade na semana, mas que ao final dela, foi resolvido.

RELATÓRIO FOCUS

Para o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), a projeção subiu, de 8,51% para 8,59% em 2021. Para 2022, a previsão para o IPCA também subiu, de 4,14% para 4,17%. Para 2023, as estimativas ficaram em 3,25%. Para 2024, as projeções ficaram em 3,00%.

A projeção para o PIB (Produto Interno Bruto) manteve em 5,04% em 2021. Para 2022, a estimativa caiu, desta vez para 1,54%. Para 2023 as projeções ficaram em 2,20% e para 2024, as projeções ficaram em 2,46%.

Para a taxa de câmbio, a estimativa se manteve em R\$5,25 em 2021. Para 2022, o valor se manteve em R\$5,25. Para 2023, a projeção manteve em R\$5,10. No ano seguinte, o valor manteve em R\$5,08.

Para a taxa Selic, a projeção ficou em 8,25% em 2021. Para 2022, a projeção subiu em 8,75%. No ano seguinte, a projeção foi mantida em 6,75% e para 2024 ficou em 6,50%.



Relatório **FOCUS**

13/10/2021

	2021	2022
IPCA %	^ 8,59	^ 4,17
PIB _{VAR.} %	= 5,04	∨ 1,54
CÂMBIO (R\$/US\$)	^ 5,25	= 5,25
IGP-M %	∨ 17,60	= 5,00
Produção Industrial %	∨ 6,09	∨ 2,00
Balança Comercial (US\$ bilhões)	= 70,00	= 63,00
Investimento Direto (US\$ bilhões)	^ 51,00	∨ 60,50

FONTE: BANCO CENTRAL DO BRASIL
VARIACÃO RELATIVA À SEMANA ANTERIOR

PERSPECTIVA

Para as próximas semanas, ficaremos atentos a votação do texto da PEC dos precatórios, onde a pauta principal será a implementação de sub-teto. Além de acompanhar a divulgação dos índices de preços de diversos países, além da apresentação dos membros do FED.

No Brasil, teremos a divulgação do fluxo cambial pelo Banco Central.

Quanto as expectativas com relação ao Brasil, passa por um processo de imunização mais eficiente. Teremos que acompanhar as decisões do Bancos Centrais em relação a política monetária, que indica seguir com medidas contracionistas, tendo em vista o plano de vacinação em prática, a aceleração da inflação e os estímulos que seguem sendo despejados na economia.



Os dados indicam uma pressão no curto prazo nos preços ao consumidor amplo e isto pode levar o Banco Central a intensificar as discussões sobre o ritmo das reformas

Podendo se esperar mais mudanças na taxa de juros no futuro próximo, como já é adiantado no relatório semanal do Banco central.

A partir disso, teremos que avaliar o andamento de reformas e em qual intensidade será elaborada, agora com a Câmara e Senado definido.

Devemos observar também o processo de imunização da população brasileira com novas vacinas podendo entrar no plano inicial e agora com possível produção nacional com a ButantanVac.

A preocupação com o quadro fiscal, o grave endividamento e teto de gastos, restando apenas esperar que o acordado seja respeitado, caso o desajuste fiscal aconteça, além de gerar desconfiança dos investidores estrangeiros, geraria um aumento inesperado e brusco na taxa de juros, por esse motivo, e do risco Brasil, fato que seria prejudicial para a o momento atual da economia.

Situação que o Brasil vem tentando evitar ao longo dos últimos anos, reconquistar os investidores estrangeiros, a partir de um quadro fiscal mais bem elaborado, uma agenda de reformas estruturais, que ocasionalmente levaria o Brasil a um controle maior sobre as receitas e gastos governamentais.

Apesar de todas as oscilações de mercado, as expectativas seguem sendo o plano de vacinação contra a Covid-19 e toda a pauta de reforma que segue sem definição pelo governo.

O mais recomendado para o atual momento é a cautela ao assumir posições mais arriscadas no curto prazo, a volatilidade nos mercados deve se manter sem ainda a desenhar um horizonte claro, em razão principalmente pelo nosso cenário político.

Mantemos nossa recomendação de adotar cautela nos investimentos e acompanhamento diário dos mercados e estratégias. Mantemos a sugestão para que os recursos necessários para fazer frente às despesas correntes sejam resgatados dos investimentos menos voláteis (CDI, IRF-M1, IDkA IPCA 2A). Para o IMA-B que é formado por títulos públicos indexados à inflação medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), que são as NTN-Bs (Notas do Tesouro Nacional – Série B ou Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais), não estamos recomendando o aporte no segmento, com a estratégia de alocação em 5%, sendo indicado para os RPPS que possuem porcentagem igual ou maior, aos que possuem porcentagem inferior a 5%, recomendamos a não movimentação no segmento. Para aqueles que enxergam uma oportunidade de investir recursos a preços mais baratos, municie-se das informações necessárias para subsidiar a tomada da decisão.

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo - Renda Fixa e Variável

Renda Fixa

60%

Longuíssimo Prazo (IMAB 5+ e IDKA 20A)	0%
Longo Prazo (IMA B Total e FIDC/ Crédito Privado / Debenture)	5%
Gestão do Duration	30%
Médio Prazo (IRF-M Total, IMAB 5 e IDKA 2A)	20%
Curto Prazo (CDI, IRF-M e CDB)	5%

Renda Variável

30%

Fundos de Ações	20%
Multimercados	5%
Fundos de Participações	2,5%
Fundos Imobiliários	2,5%

Investimentos no Exterior

10%

Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)	5%
Fundos de Investimentos no Exterior	5%

Índices de REFERÊNCIA

Setembro / 2021

	MÊS	ANO	6 MESES	12 MESES
INPC	1,20%	7,21%	5,14%	10,78%
IPCA	1,16%	6,90%	4,75%	10,25%

Handwritten signature

Handwritten signature

Handwritten signature

Handwritten signature

Handwritten signature

Indicadores **DIÁRIOS**

13/10/2021

	DIA	SEMANA	MÊS	ANO
CDI	0,024%	0,047%	0,190%	2,702%
IRF-M1	0,016%	0,028%	0,219%	2,003%
IDKA IPCA 2 ANOS	0,095%	0,071%	0,652%	3,744%
IMA-B5	0,055%	0,027%	0,534%	3,032%
IRF-M	0,109%	0,019%	0,629%	-2,336%
IRF-M1+	0,146%	0,016%	0,818%	-5,096%
IMA-B	0,047%	-0,178%	0,278%	-2,029%
IMA GERAL	0,059%	-0,023%	0,387%	0,009%
IMA-B5+	0,039%	-0,386%	0,019%	-6,614%
IDKA IPCA 20 ANOS	-0,003%	-0,783%	-0,414%	-12,330%
Dólar	0,562%	0,703%	1,980%	6,743%
IBOVESPA	1,137%	0,552%	2,232%	-4,673%
S&P 500	0,060%	-0,627%	1,306%	16,180%

Postado em [Sem categoria](#) | Tags: [consultoria](#), [consultoriaeminvestimentos](#), [creditoemercado](#), [economia](#), [investimento](#), [investimentos](#), [nossavisão](#), [previdência](#), [rpps](#)
| [Nenhum Comentário](#) | [++Adicionar](#)

Handwritten signatures and scribbles in blue ink.